

GENGIBRE

Nome científico: *Zingiber officinale*.

Sinonímia Científica: *Amomum zingiber* L., *Curcuma longifolia* Wall, *Zingiber aromaticum* Noronha, *Zengiber majus* Rumphius, *Zingiber missionis* Wall, *Zingiber sichuanense* Z.Y. Zhu, *Zingiber zingiber* H. Karst.

Nome popular: Gengibre, Mangarataia, Gengivre, Mangaratiá.

Família: Zingiberaceae.

Parte Utilizada: Rizomas.

Composição Química: Extrato padronizado em 5% de Gengirol. Óleo volátil: β -bisaboleno, zingibereno, gengiberol, zingiberenol, α -curcumeno, β -sesquifelandreno, β -sesquifelandrol, felandreno, canfeno, geraniol, neral, linalol, d-nerol. Amido, Proteínas, Ácido: palmítico, oleico, linoleico, caprílico, cáprico, láurico, mirístico, pentadecanoico, heptadecanoico, esteárico, linolênico, araquídico; ácido fosfatídico, lecitinas, gíngerglicolípideos A, B, e C. Princípios Amargos; Ácidos orgânicos; Sais minerais; Resina. Gingerol, shogaol, zingerona, 1-dehidrogingerdiona, ácido 6-gingessulfônico.

Fórmula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

O gengibre é uma erva rizomática originária do sudoeste da Ásia e do Arquipélago Malaio. É uma planta herbácea, perene, de rizoma articulado, septante, carnoso revestido de epiderme rugosa e de cor pardacenta. O rizoma do gengibre apresenta corpo alongado, um pouco achatado, com ramos fragmentados irregularmente.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Externamente, sua coloração vai do amarelo couro à marrom brilhante, estriado na longitudinal, algumas vezes fibroso, com terminações conhecidas como “dedos” que surgem obliquamente dos rizomas; achatadas, obovatadas, curtas. É popularmente conhecido como uma planta quente devido ao seu sabor acre e picante. Esta especiaria foi sempre muito apreciada desde os tempos mais antigos, sendo aproveitada para fábrica de xaropes e doces, bem como para a preparação de medicamentos. Várias propriedades do gengibre foram comprovadas em experimentos científicos, citando-se as atividades anti-inflamatórias, antiemética e antináusea, antimutagênica, antiúlcera, hipoglicêmica, antibacteriana entre outras.

Indicações e Ação Farmacológica

É indicado para dispepsia atônica; cólica; profilaxia de enjôo de viagem; rouquidão; inflamação da garganta; asma; bronquite; menorragia; anorexia; problemas reumáticos, dores de cabeça, analgésico, antipirético, anti-hepatotóxica, antinauseante.

Um estudo realizado com extrato dos rizomas de gengibre verificou a capacidade anti-inflamatória sobre o edema de pele de ratos e observou que o composto oleorresinoso, quando aplicado topicamente, provocava uma diminuição do edema. O extrato cetônico do gengibre possui atividade antiedematogênica e analgésica no modelo de analgesia e inflamação em ratos Wistar, concluindo ainda que o gengibre teria possivelmente capacidade para reduzir os produtos do metabolismo do ácido araquidônico.

Estudos mais recentes em laboratórios demonstraram que o rizoma de *Zingiber officinalis* foi capaz de reduzir lesões gástricas induzidas por HCL/etanol em ratos, assim como prevenir atividade ulcerogênica. Esta ação provavelmente se deve a um potente composto anti-ulcerogenico do zingiber o (+) - angelicoidenol-2-o-b-D-glicopiranoside.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

O gengibre apresenta inúmeras propriedades farmacológicas, exercendo ação nos sistemas digestivos, nervoso central e cardiovascular. Age como estimulante para o trato gastrintestinal, aumentando o peristaltismo e o tônus do músculo intestinal.

Tem-se demonstrado considerável interesse no seu uso como antiemético, em razão de não demonstrar efeitos colaterais em comparação a outras drogas antieméticas.

Dosagem e Modo de usar

- **Extrato Seco (5%):** 500 mg, duas vezes ao dia;

Para crianças de 6 a 11 anos: tomar uma dose de 100 mg, duas vezes ao dia (a última ao deitar-se).

Acima de 12 anos: tomar uma dose de 200 mg, duas vezes ao dia (a última ao deitar-se).

- **Extrato Seco P.S (parcialmente solúvel):** 750 mg, duas vezes ao dia;

- **Extrato Seco Solúvel:** dissolver 6g (1 colher de sobremesa) em 200 mL de água quente ou fria, duas vezes ao dia;

- **Pó:** 1g a 2g ao dia, dividida em três doses;

- **Rasura:** 1 colher de sopa para 500 mL de água, tomar várias vezes ao dia;

- **Tintura:** 0,25 - 0,5 mL ao dia;

Contraindicações

Se tomada nas doses terapêuticas não apresenta efeitos colaterais.

No caso de cálculos biliares, a droga só deve ser empregada com orientação médica.

Referências

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

TESKE M., TRENTINI A.M, **Herbarium compêndio de fitoterapia**, 3^oed, 1995.

COIMBRA R., **Notas de fitoterapia**, 2^oed, 1958.

LORENZI H. MATOS F.J, **Plantas medicinais no Brasil- nativas e exóticas**. 2002.

DEBIASI, C.; FELTRIN, F.; MICHELUZZI, F.; **Micropropagação de gengibre (*Zingiber officinale*)**. Current Agricultural Science and Technology, v. 10, n. 1, 2004.

GRÉGIO, A. M. T. et al. **Ação antimicrobiana do *Zingiber officinale* frente à microbiota bucal**. Estud. biol, v. 28, n. 62, p. 61-66, 2006.

DE SOUZA PINHEIRO, C. C; DOS SANTOS, D. R. S. **Caracterização Farmacológica Da *Zingiber Sp.*, Cultivada No Estado Do Amazonas**. 2009.

CAMARGO, L. C. S. **Efeito antiinflamatório do extrato de *Zingiber officinale* aplicado por fonoforese sobre o edema de pata de ratos**. São José dos Campos, v. 1, 2006.

LIMA, M. O. **Efeito do tratamento com extratos hidroalcóolico e catônico do rizoma do *Zingiber officinales* (gengibre) no modelo experimental de pleurisia induzida por BCG em camundongos**. São José dos Campos, 2003.